



642 - ESPIRITUALIDADE E O SENTIDO DA VIDA PARA PESSOAS COM FERIDA DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO

Tipo: POSTER

Autores: FABIANO FERNANDES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP), REGINA CÉLIA POPIM (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP)

INTRODUÇÃO Sabe-se que as feridas crônicas são definidas como qualquer interrupção na continuidade de um tecido corpóreo, em maior ou menor extensão, decorrente de traumas ou de afecções clínicas. Essas feridas apresentam difícil processo de cicatrização, ultrapassando a duração de seis semanas. Diante dessa realidade, foram levantadas as seguintes questões: Como a espiritualidade pode auxiliar o portador de ferida de difícil cicatrização a se aceitar e conviver com sua condição? Qual o sentido da vida para pessoa com ferida de difícil cicatrização? **OBJETIVO** Desvelar os significados de espiritualidade e o sentido da vida para pessoas com ferida de difícil cicatrização. **MÉTODO** Trata-se de um estudo de natureza descritivo e exploratório com abordagem qualitativa, desenvolvido em Unidades de Atenção Primária à Saúde do interior de São Paulo, Brasil. Foram incluídos indivíduos lúcidos, orientados, alfabetizados e com capacidades de verbalização, atendidos pelo serviço de saúde devido à presença de lesão cutânea crônica (de etiologia venosa, arterial, de pressão e de causa indeterminada). Foram excluídos pacientes com déficit cognitivo identificados no momento da abordagem para participar da pesquisa. Assim, o fechamento amostral se delineou por saturação teórica, operacionalmente definido como a suspensão da inclusão de novos participantes quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição, não sendo considerado relevante persistir na coleta de dados. Desse modo, a amostra foi composta por 10 pacientes. As questões de pesquisa foram: Poderia me dizer o que é para o (a) senhor (a) o sentido da vida? O que significa espiritualidade para o(a) senhor (a)? E o que significa ter uma ferida crônica e quais as consequências que a ferida trouxe em sua vida? Também foram coletadas informações a respeito da caracterização do perfil sociodemográfico dos participantes. As informações referentes ao contexto da espiritualidade foram analisadas à luz do referencial teórico segundo Minayo, que separa as falas e o discurso do sujeito coletivo em categorias e subcategorias. Os resultados foram organizados em fases de pré-análise e caracterização dos resultados, bem como foram interpretados a partir da fenomenologia de Viktor Emil Frankl. A pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP), obteve o parecer número 4.692.762. **RESULTADOS** Após análise, os dados foram agrupados em quatro categorias centrais e suas unidades temáticas, sendo elas: 1) O sentido da vida para pessoa com ferida de difícil cicatrização; 2) O significado de espiritualidade para quem vive com ferida de difícil cicatrização; 3) Consequências e fragilidades de conviver com lesão crônica e estratégias de enfrentamento e 4) Resiliência de pessoas com feridas crônicas. **CONCLUSÃO** Evidenciou-se que o sofrimento causado pelas feridas crônicas é significativo, por isso os pacientes precisam ter sentido para continuar vivendo. Esse sentido é encontrado por meio da espiritualidade. Mostrou também que a percepção da pessoa sobre a ferida de difícil cicatrização está relacionada às mudanças no cotidiano e às limitações em conviver com as dificuldades na realização de atividades diárias. **CONTRIBUIÇÕES PARA ESTOMATERAPIA** Os achados aqui apresentados podem contribuir e auxiliar em condutas para o acolhimento de Enfermagem em Estomaterapia frente aos cuidados as pessoas com feridas de difícil cicatrização.